

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E MOLECULAR DE *ACINETOBACTER BAUMANNI*  
RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS, DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

Maria Julia Onça Moreira, Fernanda Martelli Takahashi, Alanis Cassamassimo  
Cardoso, Larissa Sugiura, Pedro Olimpio Siqueira Castilho, Eliana Carolina  
Vespero

Área Temática: Saúde

E-mail para contato: maria.julia.onca@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto/Programa Diagnóstico Clínico-Laboratorial das  
Doenças Infecciosas nº 00033/2025*

**Resumo**

Nos últimos anos, *Acinetobacter baumannii* emergiu como um patógeno multirresistente aos antimicrobianos e capaz de ocasionar infecções graves e intratáveis. Dessa forma, é de grande importância para a saúde pública a detecção da resistência aos antimicrobianos mais utilizados na prática clínica, contribuindo, assim, para o manejo dessas infecções em ambientes hospitalares. Com o objetivo de entender a disseminação da resistência bacteriana durante a pandemia da COVID-19, este trabalho pesquisou genes de carbapenemases em isolados clínicos de *A. baumannii* e as características clínicas de pacientes internados no Hospital Universitário de Londrina, no período de 2020 e 2023. Para isso, foi realizado um estudo observacional e retrospectivo, utilizando dados coletados dos prontuários eletrônicos dos pacientes. Foram analisadas 317 culturas de sangue periférico, correspondendo a culturas de 261 diferentes pacientes. Os dispositivos invasivos mais comuns foram cateterismo venoso (90,8%), cateterismo urinário (88,1%) e ventilação mecânica (85%). O uso prévio de antibióticos pelos pacientes foi comum em 97%. Dentre as culturas 296 (94,2%) apresentaram resistência a carbapenêmicos, 299 (94,6%) foram resistentes à ciprofloxacina/amicacina/gentamicina e 19 (8,9%) foram classificadas como resistentes a polimixinas. Os genes de resistência foram pesquisados por PCR, sendo o mais prevalente *blaOXA-23*. A alta prevalência da resistência a carbapenêmicos nas culturas de sangue periférico destaca a necessidade de melhorar o monitoramento de infecções por *A.baumannii*, bem como, implementar medidas preventivas de controle de infecções em UTI, além de evidenciar a importância de novas pesquisas para desenvolver terapias e políticas de saúde eficazes.

**Palavras-chave:** *Acinetobacter baumannii*; Resistência aos antimicrobianos; Carbapenêmicos.